

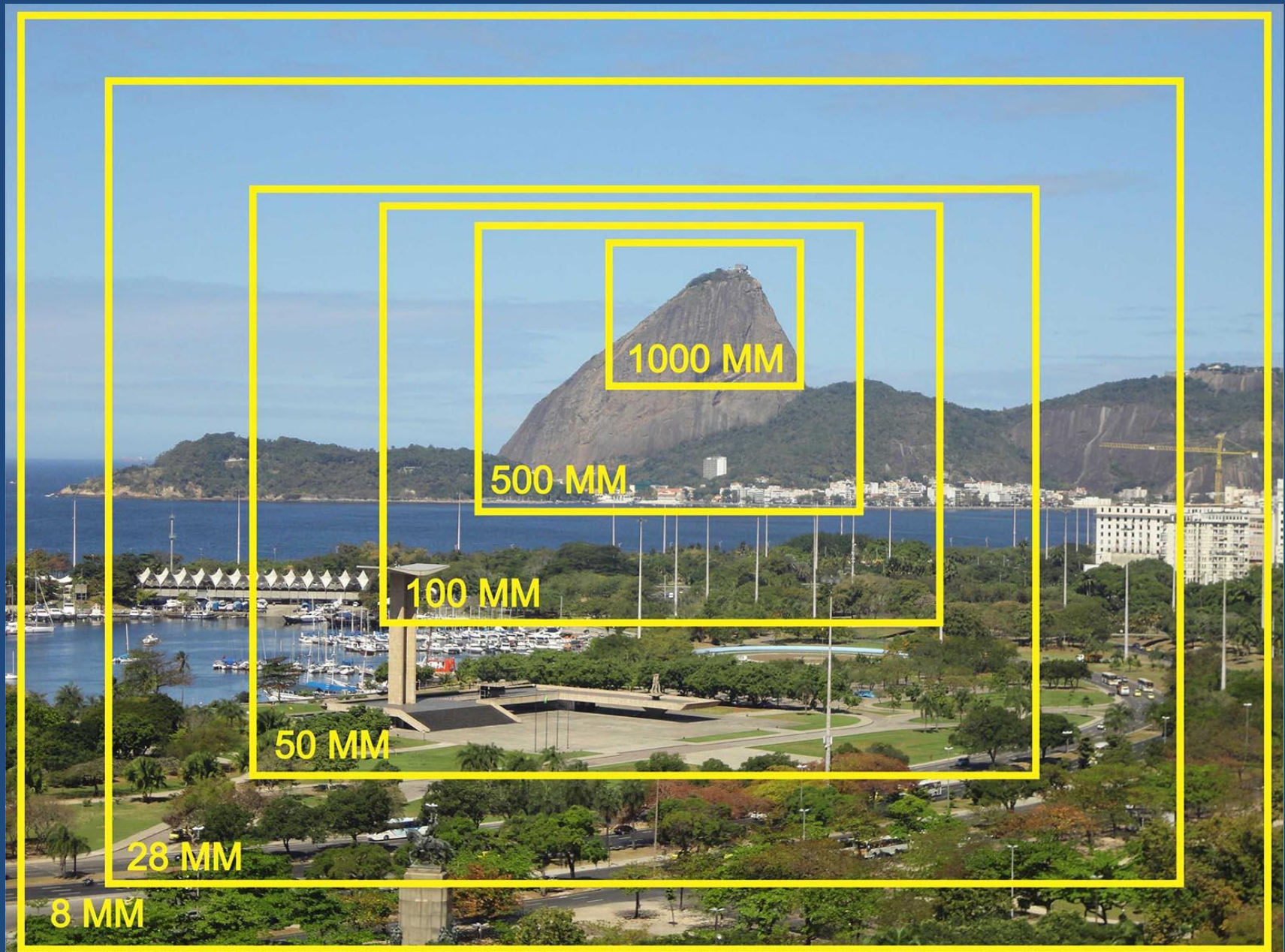
OBJETIVAS E COMPOSIÇÃO

Ângulo e abertura das objetivas

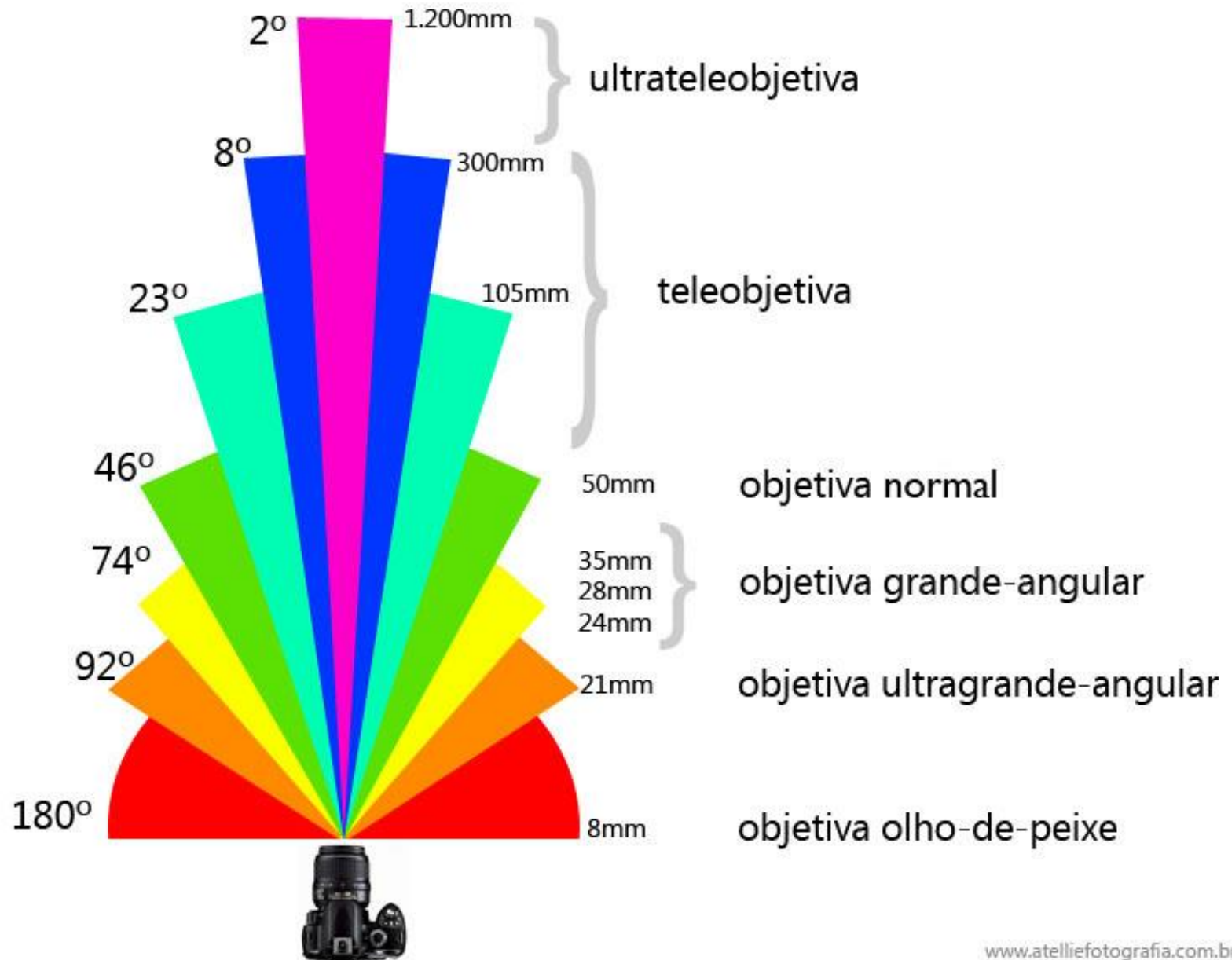
Supondo que a distância da câmara ao objeto é fixa, uma gama de objetivas de diferentes distâncias focais poderá provocar variações nas dimensões dos objetos contidos na imagem.

As objetivas são classificadas segundo a distância focal ou a abertura angular. Qualquer destes dois elementos serve, na prática, para definir o campo das objetivas.

Diferentes campos das objetivas, com a mesma distância da câmera ao objeto.



Diferentes objetivas e seus diferentes ângulos



Diferentes objetivas e suas diferentes distâncias focais



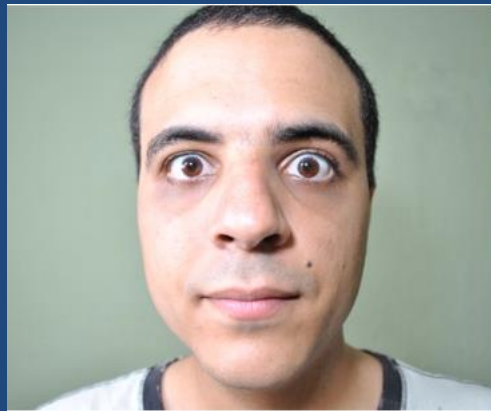
Maior distorção dos ângulos com as grandes- angulares

Os planos ficam “achatados”, com as tele-objetivas.

Objetivas grandes-angulares

As objetivas (lentes) com menos de 25 mm de distância focal são denominadas objetivas grandes-angulares. Devido ao seu campo mais amplo, estas objetivas são muito úteis para filmar em espaços pequenos, como por exemplo um quarto pequeno, o interior de um automóvel, etc. No entanto, as imagens estão sujeitas a sofrer distorção da perspectiva, que pode atenuar o efeito dramático. Estas objetivas podem ocasionar certos problemas quando são utilizadas para filmar pessoas, especialmente em primeiros planos. O nariz, as mãos e os pés aparecerão exagerados, assim como todos os outros contornos naturais do corpo.

Objetivas grandes-angulares e suas distorções



18mm



50mm



“O Iluminado” – Kubrick, 1980 (uso de lente grande angular)



“Seconds” – John Frankenheimer, 1966 (uso de lente “olho de peixe”)



“O último imperador” – Bernardo Bertolucci, 1988 (uso de grande angular)



Teleobjetivas

São as objetivas com uma distância focal maior do que as objetivas normais (50mm). Caracterizam-se por uma pequena abertura angular e tendem a comprimir a profundidade de campo, aproximando da câmera os objetos distantes. Estas objetivas são mais utilizadas em filmagens de exteriores, onde a ação, muitas vezes distante, deve ser aproximada da câmera, ou quando é impossível se aproximar da ação devido à multidões, etc. Filmes documentários, de esportes ou natureza dependem bastante de uma teleobjetiva de qualidade.

“Summer with Monika” – Ingmar Bergman, 1988 (uso de tele-objetiva)



Profundidade de campo

A profundidade de campo de uma objetiva é definida como “a zona nítida em profundidade que se obtém na imagem”. A profundidade de campo depende de um número variável de fatores: a distância focal das objetivas, a abertura do diafragma e a distância entre o objeto e a objetiva.

Como regra geral, quanto menor for a abertura do diafragma da objetiva maior será a profundidade de campo. E quanto maior for a abertura do diafragma menor será a profundidade de campo. A ausência de luz provoca inevitavelmente uma menor profundidade de campo.

As lentes que podem chegar a aberturas maiores (2.8; 1.8; etc) são chamadas lentes “luminosas”, e são mais caras. Lentes com abertura até 5.6 ou 4 são chamadas lentes “escuras”.

Tamanhos das aberturas do diafragma:



Profundidade de campo

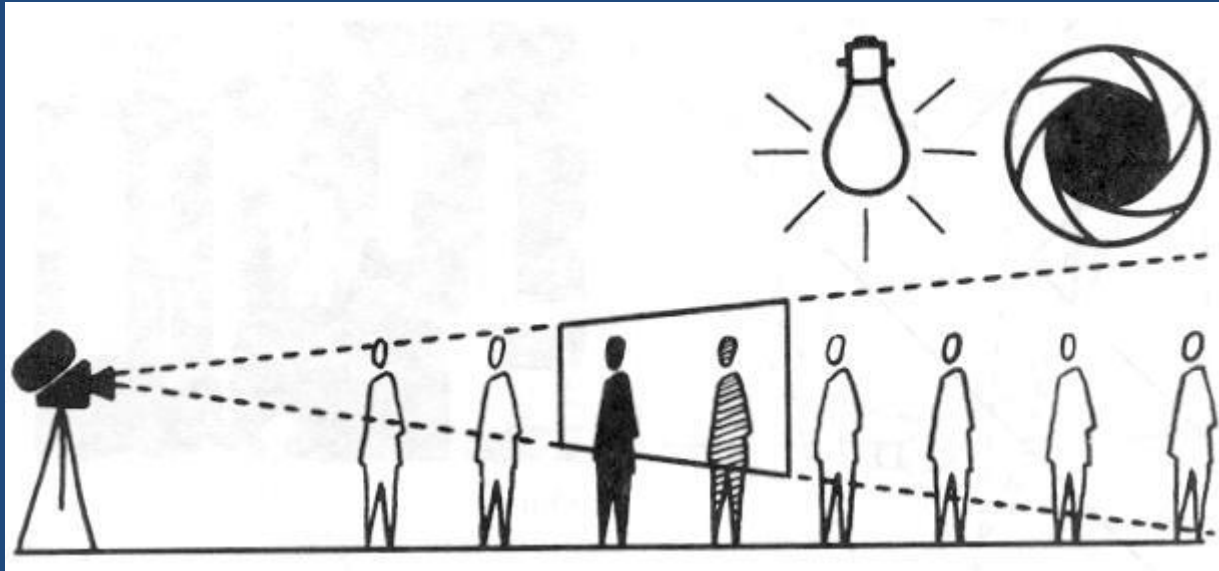


Abertura de diafragma maior:
Só o um dos planos está em
foco.

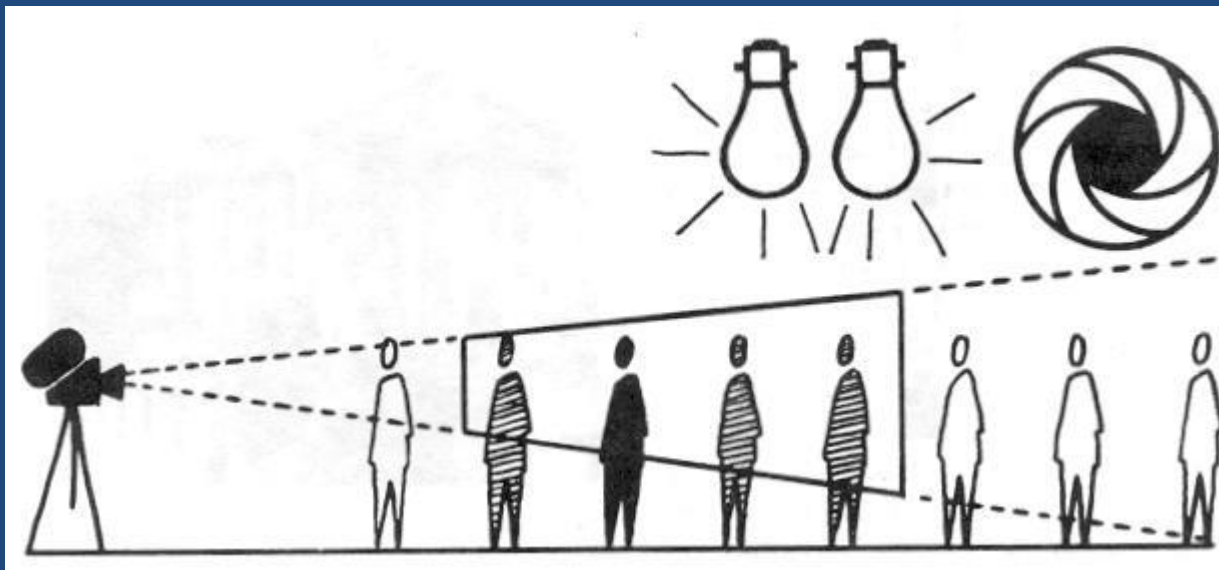
Fechando o diafragma: O foco
se estende para mais planos.

Abertura de diafragma menor:
Foco nos três planos.

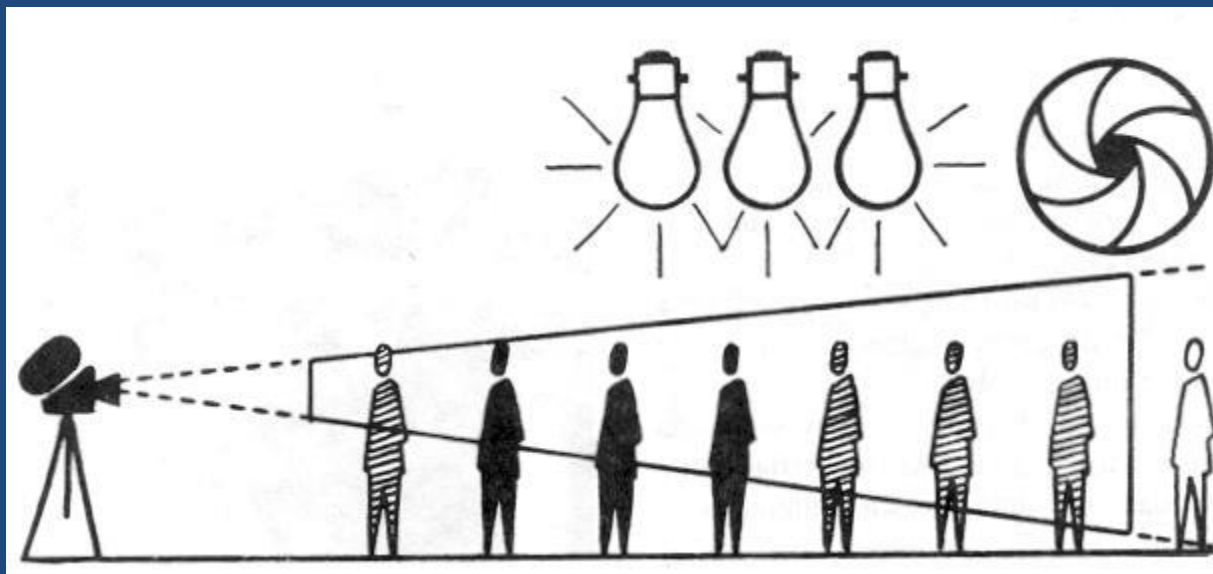
Maior abertura de diafragma: pouca profundidade de campo, poucos personagens estão em foco.



Menor abertura de diafragma, mais luz para compensar: maior profundidade de campo, mais personagens estão em foco.



Fechando mais o diafragma e colocando mais luz para compensar: a profundidade de campo aumenta ainda mais.



Profundidade de campo

Utilizando uma abertura de diafragma temos menos profundidade de campo, e o diretor poderá isolar um ator do resto do ambiente, seja com a finalidade de dramatizar seja por motivos meramente estéticos. Isso pode parecer visualmente mais eficaz quando se utiliza um plano médio ou um plano geral.

“Fogo contra fogo” - Michael Mann, 1995



“As Respigadoras” (1857) – Millet



Profundidade de campo

Quando se prepara um plano, o diretor deve conversar com o diretor de fotografia e o operador de câmera para definir que tipo de imagem e efeito deseja obter. Eles poderão então sugerir ao diretor determinada objetiva e o tipo de luzes que devem ser utilizadas a fim de garantir o efeito desejado.

Profundidade de campo

As perguntas que um diretor deveria responder à medida que vai elaborando o seu roteiro técnico seriam as seguintes:

Necessitarei de um grande número de detalhes específicos no plano a ser filmado?

O público precisa reconhecer determinados personagens, que podem estar espalhados em vários locais da área enquadrada?

Devo criar relações espaciais entre os personagens com o objetivo dramático ou estético?

Devo isolar uma pessoa de um objeto para dar maior ênfase, ou usar um primeiro plano?

Necessito dar ênfase a uma certa parte do enquadramento?

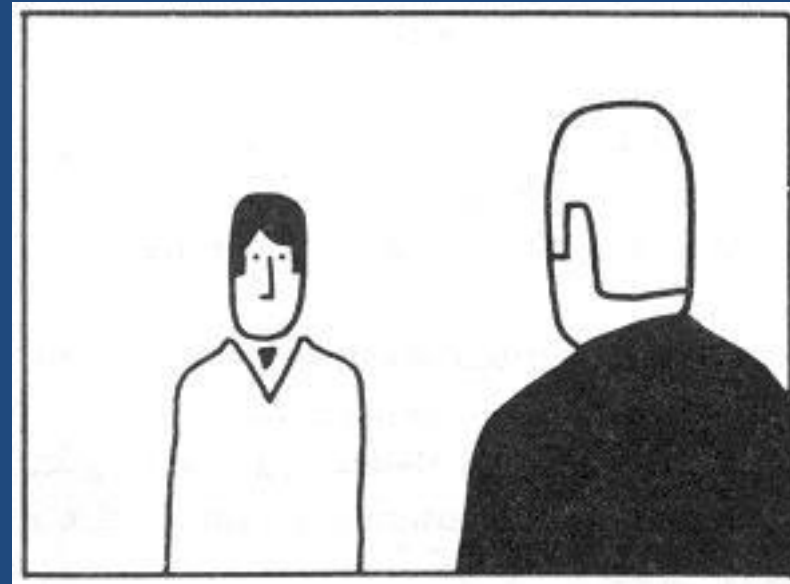
Nos planos exteriores devo relacionar a ação com os detalhes do fundo?

Profundidade de campo

O conhecimento destes elementos, e de outros, contribuirão para que o diretor imagine a cena que busca obter na tela. Isso vai influenciar na escolha das objetivas e no planejamento da iluminação adequada quando ele for conversar com o diretor de fotografia e o operador de câmera.

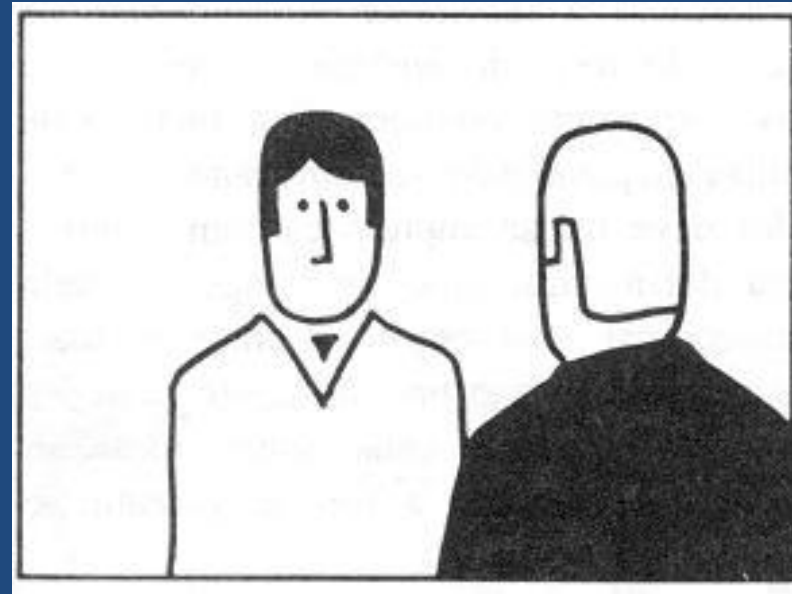
Profundidade de campo

Na figura, a objetiva grande-angular dá a impressão visual de que o personagem que se encontra à esquerda do enquadramento está mais afastado do outro, diminuindo ao mesmo tempo o seu tamanho relativo na imagem. O personagem da direita encontra-se numa posição dominante. O efeito poderia ser acentuado muito mais se a câmara estivesse em contra-plongée.



Profundidade de campo

Na figura foi utilizada uma teleobjetiva que aproxima os personagens. Neste caso, a atenção do público estará no personagem da esquerda, já que está virado para o público. Se o ângulo de câmera se elevasse, o personagem da esquerda obterá uma nítida ênfase a seu favor.



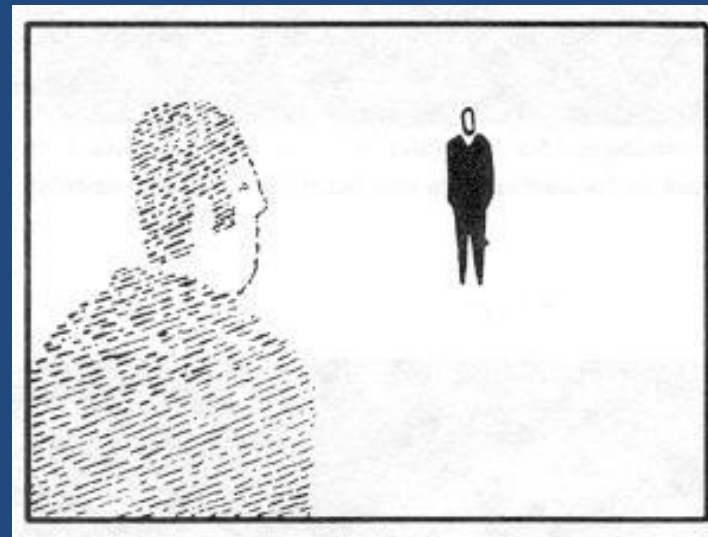
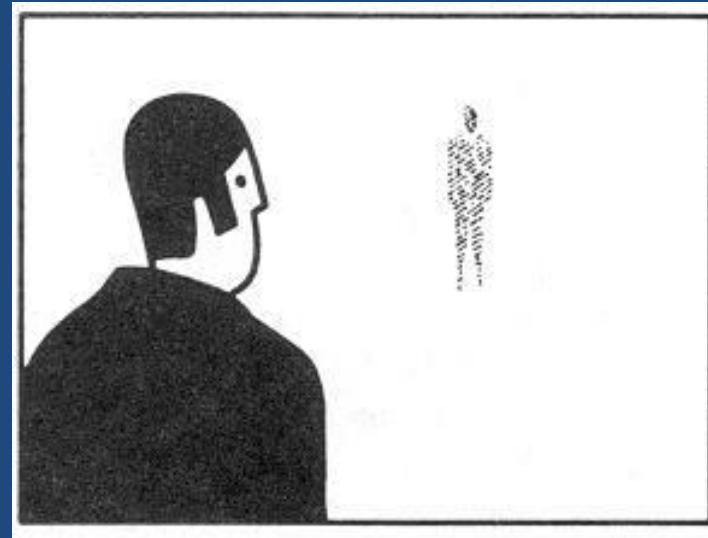
Mudança do foco

Há algumas situações em que o diretor pode querer que a atenção do público seja desviada para determinada zona do enquadramento. Pode conseguir isso mudando a posição do foco dentro da imagem.

A mudança do foco, assim como outros efeitos, deve ter a sua motivação no contexto do filme. Deverá fazer parte da estrutura dramática.

Profundidade de campo

Nas imagens ao lado, o foco muda do personagem da esquerda para o que está ao fundo, a sua direita. Este último personagem poderá ser um novo elemento dramático na história, e o diretor pode querer que o público esqueça o personagem da esquerda para concentrar toda a sua atenção no outro.



Profundidade de campo

Desfocando os fundos, o diretor pode realçar a ação que se passa no primeiro plano, ou isolar um indivíduo de uma multidão.

